

Jornadas
FCCN 2023



CyberLab

CYBERSECURITY INNOVATION LAB FOR PUBLIC ADMINISTRATION

Bruno Pereira e Sara Andrade | CSIRT.UPORTO



Consórcio CyberLab



universidade
de aveiro

U. PORTO

utad

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Motivação

- Cada vez maior digitalização na Administração Pública e Ensino Superior
- Necessidade de capacitar as equipas que gerem serviços essenciais face ao número crescente de ciberataques e ciber-incidentes
- Treino e avaliação destas equipas quanto à sua capacidade de resposta e resiliência face a incidentes

"(...) the rise of innovation hubs in the Public Sector have achieved considerable results and added extraordinary social and economic value to their host or parent organizations"

- The Rise of the Innovation Lab in the Public Sector, J. BARNES



INCIDENTES POR SETOR E ÁREA GOVERNATIVA REGISTADOS PELO CERT.PT, 2021 E 2022 - TOP 15*

2021				2022				Ordenação	
RK	Setor e Área Governativa ^a	Nº	%	RK	Setor e Área Governativa	Nº	%	Varição %	Lugar RK
1º	Outros	1220	39	1º	Outros	1055	37	-14	=
2º	Banca	411	13	2º	Banca	542	19	+32	=
3º	Presidência do Conselho de Ministros	270	9	3º	Infraestruturas Digitais	205	7	-23	+
4º	Infraestruturas Digitais	266	8	4º	Educação e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	202	7	+85	+
5º	Prestadores de Serviços de Internet	187	6	5º	Prestadores de Serviços de Internet	148	5	-21	=
6º	Administração Interna	181	6	6º	Presidência do Conselho de Ministros	131	5	-51	-
7º	Transportes	133	4	7º	Administração Local	129	5	+8	+
8º	Administração Local	120	4	8º	Transportes	93	3	-30	-
9º	Educação e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	109	3	9º	Saúde	83	3	+32	+
10º	Saúde	63	2	10º	Finanças	55	2	+175	+
11º	Energia	31	1	11º	Energia	34	1	+10	=
12º	Cultura e Turismo	26	1	12º	Administração Regional	29	1	+107	+
13º	Finanças	20	1	13º	Justiça	27	1	+80	+
14º	Defesa Nacional	19	1	14º	Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	26	1	+44	+
15º	Negócios Estrangeiros	18	1	15º	Administração Interna	25	1	-86	-

Fonte: CERT.PT

* O total de incidentes por setor e área governativa é superior ao nº total de incidentes devido ao facto de em alguns casos um incidente poder ser contabilizado simultaneamente em mais do que um setor e área governativa. As áreas governativas identificadas dizem respeito a todas as entidades sob o domínio administrativo das mesmas.

*In Relatório de
Cibersegurança em
Portugal: Riscos e Conflitos,
CNCS (junho 2023)*



Desafio

- Desenvolvimento ou aquisição de uma plataforma que permita capacitar e treinar equipas para resposta a ciberataques
- Prever, avaliar e mitigar riscos e perdas perante um ciberataque
- Testar a resiliência de IES, Administração Pública (AP) e empresas do setor privado
- Criação de parcerias entre instituições públicas e privadas para realização de exercícios de preparação para resposta a ciberataques



Objetivos do CyberLab

- **Laboratório de ciberexercícios** adaptados aos vários contextos da AP e recolha de indicadores
- **Formação** e capacitação de profissionais nas áreas de TI e Cibersegurança
- Realização de **exercícios e competições** (de tipo CyberRange) em conjunto **com outras instituições e partilha inter-institucional de conhecimento**
- Solução em concordância com os melhores **padrões e normas de segurança** (ISO 27001, NIST, NIS, etc.)





Cenários

1. Staff
2. Gestão de topo
3. Docentes
4. Investigadores
5. Estudantes





Plataforma a ser utilizada

- Solução da **Cybexer**
 - Resultado de um consulta pública internacional
 - Plataforma de topo utilizada por várias forças armadas, NATO, e organizações públicas e privadas a nível mundial. Em Portugal é regularmente utilizada no CyberPerseu.
 - Solução de elevada capacidade (até 1000 VM's ativas num cenário)









Como operacionalizar um laboratório de
cibersegurança para corresponder às
necessidades das IES?



Necessidade das IES

- Materiais de estudo (indicadores, bibliotecas de vulnerabilidades, boas práticas).
- Biblioteca ampla e variada de cenários e exercícios para treino.
- Maior capacitação e resiliência da IES face a ciberataques reais.
- Melhor preparação dos estudantes face à realidade logo para o mercado de trabalho.





Fases de um ciberexercício

Planeamento

- Definir objetivos, local, e data e tipo do exercício;
- Definir equipas, participantes, monitores, etc.
- Definir *Injects* e enredo do exercício
- Preparar documentação

Execução

- Monitorizar os exercício e os participantes
- Treinar as capacidades de acordo com o exercício

Avaliação

- Avaliação do trabalho realizado pelos participantes
- Lançamento de documentação do exercício
- Aplicação de *lessons-learned* na organização dos diferentes participantes



Planeamento

Infraestrutura

- Intra ou inter organização? Há organizações que cooperam entre si?

Modelo

- Tabletop ou Live Play?

Localização

- Verificar condições, salas, ventilação, alimentação, etc.

Recursos Humanos

- Participantes, Monitores, e Observadores

Objetivo

- Fazer o quê, em quê, e em que contexto?

Duração

- Poucas horas ou alguns dias?

Eq. Desenvolvimento

- Planear os cenários e injects
- Agir de acordo com o calendário de reuniões
- Planear o papel dos moderadores
- Planear a metodologia de avaliação
- Regras





Próximos passos...

- Está em curso a instalação da solução (hardware e software) da CyberExer (na Universidade de Aveiro).
- Mais novidades em breve ;-)

Patrocinadores

Platina

EBSCO



Microsoft



FORTINET

axians

officelan



CHECK POINT



ORACLE
NVIDIA

paloalto
NETWORKS



Ouro

ACS Publications
Most Trusted. Most Cited. Most Read.

Clarivate™

CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

HUAWEI

DIVULTEC

LOGICALIS
Architects of Change

Sage

SPRINGER
NATURE

tp-link

wavecom

Bravantic

itcenter



Prata

ROYAL SOCIETY
OF CHEMISTRY

IOP Publishing

MEO
EMPRESAS

aws

emerald
PUBLISHING

IEEE
Logisnet

Organização

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

FCCN

